

direito, se observou perda da continuidade cortical, lise e destruição óssea na porção anterior da diáfise distal do úmero e na porção posterior da diáfise proximal da ulna. As projeções dorsoventral e laterolateral do tórax não evidenciaram presença de metástases. O diagnóstico definitivo foi obtido através da realização de biópsia incisional e exame histopatológico da massa nasal e das áreas de lise óssea do cotovelo. Na massa nasal constatou-se a presença de células com moderada quantidade de citoplasma, por vezes claras, núcleos centrais e atípicos, com elevada quantidade de figuras de mitose e cromatina grosseira e granular, resultando este compatível com melanoma. Da mesma forma foi observado nos fragmentos ósseos a presença de neoplasia com padrão histológico de melanoma, compatível com metástase. Para Vail e Withrow, as células tumorais do melanoma têm a capacidade de migrar para além do local primário, desenvolvendo metástase à distância, podendo acometer fígado, pulmões, sistema nervoso central e ossos. A fossa nasal, os seios paranasais e a cavidade bucal são áreas de ocorrência freqüente do melanomas malignos. Segundo Crawford et al., epistaxe e obstrução nasal ou ambos, são os sintomas mais comumente encontrados em todos os casos publicados de melanoma nasal. Diante de um tumor altamente agressivo, conclui-se que o tratamento cirúrgico radical, com amplas margens de segurança, sempre deve ser considerado para evitar recidiva ou metástase da neoplasia primária.

## Adenocarcinoma pancreático acinar, em cão

1- Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Universidade Estadual Paulista – Campus de Jaboticabal – SP

As neoplasias de pâncreas exócrino são muito raras, sua incidência é menor que 0,5% de todos os tipos de câncer em cães e muito mais incomuns em gatos. De acordo com Moulton, os adenocarcinomas pancreáticos originam-se tanto do tecido ductal como do tecido acinar do pâncreas exócrino. As metástases são muito freqüentes e ocorrem no fígado, retroperitônio e linfonodos mesentéricos, geralmente estão presentes antes do diagnóstico clínico. Com freqüência os sinais clínicos são inespecíficos, e muitas vezes, estão mais relacionados ao local metastático primário que ao órgão de origem. Perda de peso, anorexia, depressão, vômito e icterícia são achados comuns. Em geral, estes tumores são pequenos e dificilmente palpáveis em cães; porém, em gatos, freqüentemente é diagnosticado massa abdominal cranial. Comumente, as concentrações séricas da amilase e lipase estão normais, exceto quando os tumores são invasivos, resultando em sinais de pancreatite. Os perfis bioquímicos sugerem, com maior freqüência, a presença de afecção hepática. Conforme Anderson e Johnson, as radiografias podem evidenciar acúmulo de líquido peritoneal. A prática de abdominocentese, pode ser útil na elucidação do diagnóstico, por meio de exame de citologia. Raramente, o diagnóstico é estabelecido *ante-mortem*, exceto pela prática de celiotomia exploratória. Com freqüência estes animais morrem ou são eutanasiados, de maneira que o diagnóstico é obtido por ocasião da necropsia e exame de histopatologia. Segundo Cobb & Merrell e Evans et al., o prognóstico para animais com adenocarcinoma pancreático é invariavelmente pobre, em virtude da ocorrência precoce e disseminada de metástases. O tratamento para tumores solitários consiste na remoção cirúrgica. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de adenocarcinoma pancreático, padrão acinar, em um cão da raça Labrador Retriever, de quatro anos de idade, fêmea intacta que foi atendido no Hospital Veterinário apresentando apatia, fraqueza, hiporexia, oligodipsia há 30 dias, aumento de volume abdominal, diarreia de coloração amarelada e episódios eméticos há sete dias. Ao exame físico foi observado mucosas ictericas e massa com aproximadamente 25 cm de diâmetro em região hepatoesplênica à palpação abdominal. Ao hemograma foi evidenciada anemia normocítica normocrômica. A avaliação bioquímica sérica revelou aumento acentuado de creatinina, moderado de uréia e fosfatase alcalina e nenhuma alteração de alanina aminotransferase. Ao

Pascon, J.P.E.<sup>1</sup>;  
Brum, A.M.<sup>1</sup>;  
Dias, L.G.G.G.<sup>1</sup>;  
Thiesen, R.<sup>1</sup>;  
Daleck, C.R.<sup>1</sup>;  
De Nardi, A.B.<sup>1</sup>

exame radiográfico, foi observado a presença de grande massa em região esplênica. O paciente foi submetido à celiotomia exploratória, na qual foi confirmado a existência da neoformação englobando todo o pâncreas, duodeno, região de piloro e vasos sanguíneos. Informado da gravidade do quadro, o proprietário optou pela exérese desta massa. Foram realizadas enterectomia, gastro-enteroanastomose e retirada de todo o tecido pancreático para realização de exame histopatológico, no qual foi observado proliferação de células neoplásicas originadas do epitélio do ducto pancreático, anisocariose e anisocitose acentuadas com presença de alto índice mitótico e mitoses aberrantes, compatível com adenocarcinoma pancreático do tipo acinar. Embora descritas como freqüentes, não foram observadas metástases. Os sinais clínicos inespecíficos e geralmente encontrados foram os mesmos relatados por Anderson e Johnson; Bright; Brown et al. Ao contrário do que afirmaram Carpenter e Tasker et al., a massa possuía grandes proporções e era facilmente detectável à palpação. Por se tratar de uma massa solitária, sem presença de metástases perceptíveis, foi realizada a excisão cirúrgica da mesma, entretanto, o animal apresentou sobrevida muito curta, semelhante às observações de Cobb e Merrell, Evans et al. Apesar da rara ocorrência, esta neoplasia deve ser considerada como parte do diagnóstico diferencial de massas abdominais e, mesmo diante da ausência de metástases, o prognóstico torna-se pobre pela dificuldade em realizar o diagnóstico precoce.

## **Avulsão do tendão do extensor digital longo associada à luxação patelar lateral crônica em cão da raça Poodle**

Lins B.T.<sup>1</sup>;  
Selmi A.L.<sup>2</sup>

1- Hospital Veterinário "Luiz Quintiliano de Oliveira" – Universidade Estadual Paulista – Campus de Araçatuba – SP  
2- Universidade Anhembi-Morumbi - São Paulo – SP

A avulsão da origem do músculo extensor digital longo é uma enfermidade incomum, diagnosticada inicialmente em cães jovens de grande porte, como resultado da aplicação predominante de forças de tração durante a hiperflexão da articulação do joelho. Raramente essa condição tem sido descrita em animais adultos em decorrência de trauma mecânico exercido por luxação patelar lateral crônica. As técnicas atuais para fixação do tendão proximal consistem na reinserção do fragmento avulsionado em sua origem na fossa dos extensores usando parafuso compressivo e arruela ou amputação do fragmento ósseo e sutura da porção remanescente à cápsula articular. Esse artigo visa descrever o tratamento conservativo da ruptura do tendão do extensor digital longo associada a luxação patelar lateral crônica em um cão da raça Poodle. Um cão Poodle miniatura, com três anos de idade, pesando seis quilos, com histórico de claudicação do membro pélvico esquerdo há três meses. No exame ortopédico foi observado aumento de volume acentuado na face lateral da articulação fêmuro-tíbio-patelar, luxação patelar lateral, arrasamento da fossa troclear, dor e crepitação durante flexão e extensão do joelho. Ao exame radiográfico foi visualizado defeito radioluscente na porção distolateral do condilo lateral do fêmur. Foi realizada abordagem lateral a articulação do joelho, e constatada avulsão completa do tendão extensor digital longo, além de visualização de arrasamento e proliferação de osteófitos ao longo da fossa troclear e intensa sinovite. Após lavagem articular a luxação patelar lateral foi estabilizada utilizando-se as técnicas de trocleoplastia e imbricação do retináculo medial. Foi realizada sutura dos demais planos teciduais com técnica de rotina. O cão foi mantido internado por 2 dias e liberado com recomendações de confinamento absoluto durante duas semanas, com posterior retorno gradual a rotina. Foi constatada função normal do membro durante a locomoção, após um período de 3 dias de impotência